

14 E 16 DE JUNHO DE 2023



SOBRADO Nº 559

REABILITAÇÃO EM EDIFÍCIO ANTIGO NO SÍTIO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO LUÍS/MA: o estudo preliminar de uma pré-escola
Trabalho final de graduação apresentado em abril de 2021



FONTE: Arquivo pessoal (2021).

Família Moraes Retgo

A Família Moraes Rego foi a primeira proprietária do imóvel. A provável setorização do sobrado do final do século XVII até o século XIX, pode ser observado na imagem abaixo.

Família Pinheiro Costa

A partir do Séc. XX o sobrado tem novos dono. A nova família proprietária do Sobrado possuía um grande poder econômico; era formada pelo casal Felinto de Jesus Costa e Maria Pinheiro Costa, que possuíam muitos imóveis no interior do estado e na capital.

A família Pinheiro da Costa não morou de fato no imóvel; todavia, alugava-o para diferentes inquilinos. Por exemplo, nas décadas de 1970 e 1980, o imóvel abrigou um cortiço, que acomodava mais de 8 famílias. Nessa época, o Sobrado passa por novas intervenções

O imóvel é desalugado e mantido fechado até 2008, quando o Sobrado é posto à venda.



OT	NOME	CORES	NATURAL	IDADE	ESTADO	CONDIC.	EMPREGO
01	José Julião de Moraes Rego	Branco	MA	40	Casado	Libre	Empregado Público
02	D. Maria Magalhães	Branca	MA	30	Casado	Libre	
03	Moraes Rego	Branco	MA	10	Solteiro	Libre	Estudante
04	Raimundo José De Moraes Rego	Branca	MA	4	Solteiro	Libre	
05	D. Zília de Moraes Rego	Branca	MA	18	Solteira	Escrava	
06	Leônidas	Malta	MA	30	Solteiro	Escrava	
07	Emiliano	Prata	MA	12	Solteiro	Escrava	
08	Odonato	Prata	MA	30	Solteiro	Escrava	
09	Benedicta	Prata	MA	30	Solteira	Escrava	

Nº 53 - Resumo pela autoria.
Terceiro imóvel (sentido Sul/Norte) com fachada para Rua da Estrela.
04 Membros da família
04 Escrava
08 Habitués

FONTE: Oliveira (2018).

Entre as décadas de 1940 e 1950 são executas as primeiras alterações registradas na edificação.

Em meados da década de 1980 e início dos anos 1990, o imóvel funcionou como estabelecimento comercial, onde havia música e a comercialização de bebidas e sexo, ou seja, funcionava como um bar/prostíbulo, tendo sido fechado por volta de 1992.

Em seguida, o sobrado passa para outro inquilino, que executou outras importantes modificações, com o propósito de adaptar o espaço para receber uma gráfica.

Família Figueiredo

No ano de 2010, a arquiteta Tayana do Nascimento Santana Campos Figueiredo compra o imóvel e faz intervenções de restauro emergenciais, devido ao avançado nível de abandono e deterioração, além das solicitações do IPHAN.

FONTE: Arquivo pessoal (2021).

O Centro Histórico de São Luís, que é um conjunto arquitetônico tombado pelo governo federal e estadual, possui cerca de cinco mil edificações históricas dos séculos XVIII e XIX. Embora tenha sido reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Mundial da Humanidade, muitos casarões encontram-se em estado de abandono e degradação devido à mudança econômica que levou a população de alta renda para outras áreas da cidade. O IPHAN e o governo do Maranhão criaram políticas públicas de preservação e revitalização para preservar o Centro Histórico, mas para complementar essas ações, é necessário investir em áreas como saúde, segurança, transporte e educação. Nesse sentido, uma das principais demandas é a falta de instituições públicas de pré-escola na região, com apenas duas escolas para atender a população local. Para resolver esse problema e contribuir com a preservação do patrimônio histórico, propõe-se a reabilitação de um sobrado para uma pré-escola, beneficiando as famílias locais.

O sobrado era de uso misto, com área comercial no térreo e residencial no andar superior, com vinte e dois cômodos igualmente distribuídos. Ao longo de sua história desde o período colonial, teve sete proprietários de três famílias diferentes que o modificaram para atender às suas necessidades, incluindo o recobrimento de piso em canaria, a quebra de paredes antigas e a adição de construções. O sobrado era de uso misto, com área comercial no térreo e residencial no andar superior, com vinte e dois cômodos igualmente distribuídos. Ao longo de sua história desde o período colonial, teve sete proprietários de três famílias diferentes que o modificaram para atender às suas necessidades, incluindo o recobrimento de piso em canaria, a quebra de paredes antigas e a adição de construções.



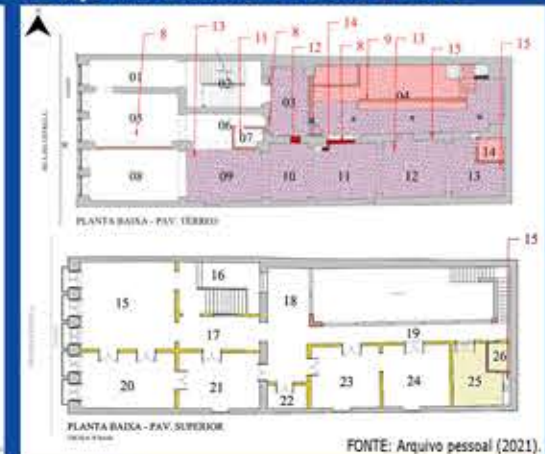
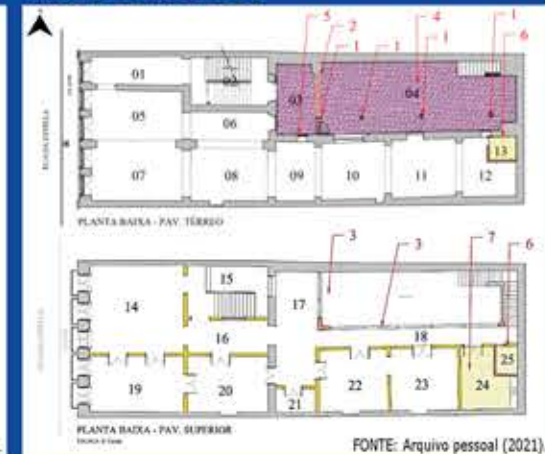
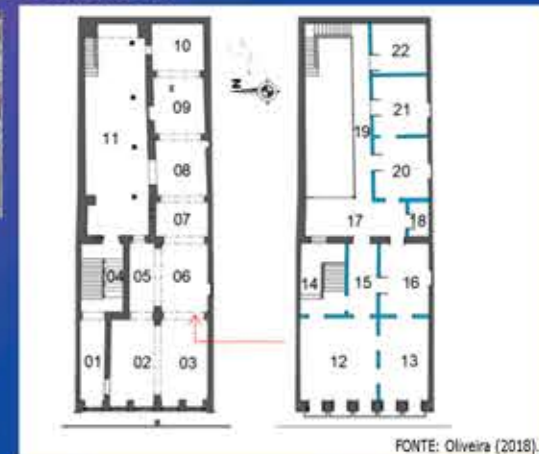
FONTE: Arquivo pessoal (2021).

Construção original do final do século XVIII

Planta chave das intervenções efetuadas pela Família Pinheiro Costa entre as décadas de 1940 e 1950

Planta chave das intervenções efetuadas no período em que o Sobrado abrigou um cortiço nas décadas de 1970 e 1980

Planta chave das intervenções efetuadas no período em que o Sobrado abrigou uma gráfica na década de 1990



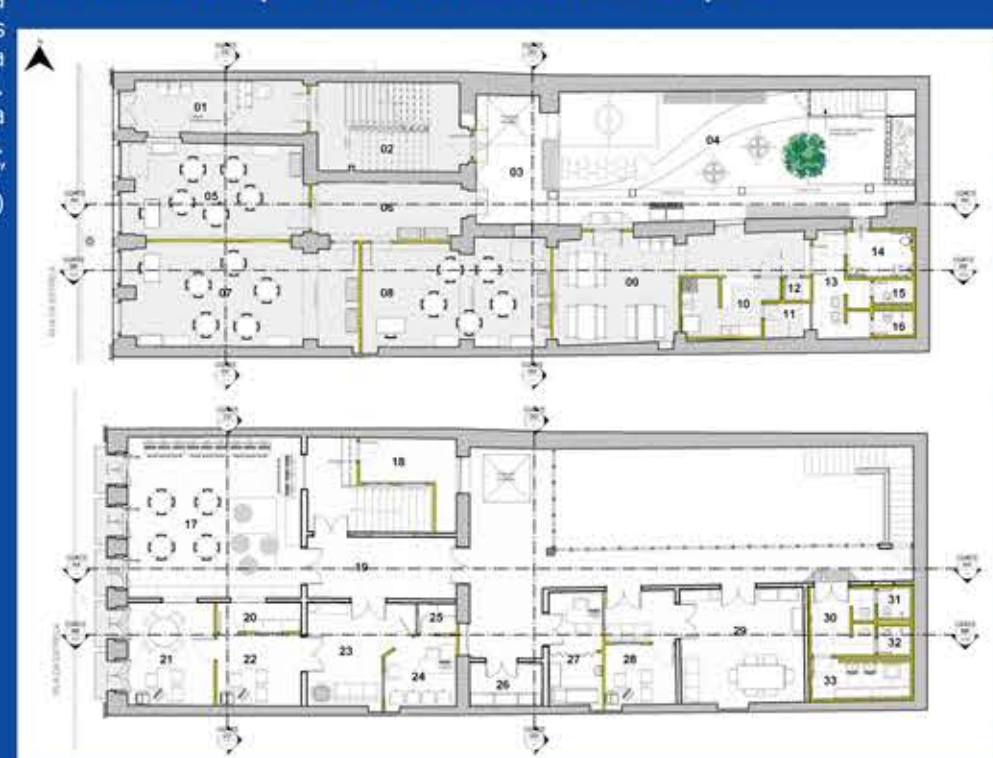
- LEGENDA:
- Paredes de pedra
 - Paredes em cruz de Santo André
 - Pilares possivelmente em madeira

- LEGENDA:
- Alvenaria de pedra
 - Alvenaria em cruz de Santo André
 - Alvenaria de tijolo
 - Concreto

- LEGENDA:
- Laje de concreto
 - Lastro de concreto
 - Blocos de concreto
 - Fechamentos de vãos para funcionar como janelas
 - Tesouras de madeira
 - Pilares/ vigas de concreto

- INTERVENÇÕES:
1. Construção de pilares e vigas em concreto armado.
 2. Construção de uma parede de tijolo.
 3. Construção de peitoril em alvenaria de tijolo para as janelas do avarandado.
 4. Lastro de concreto no pátio interno e no recém-criado cômodo 03.
 5. Abertura da extensão do oculo até próximo ao nível do piso.
 6. Construção de banheiros.
 7. Construção laje de concreto.
 8. Vedações dos vãos de arcos.
 9. Construção de um ambiente com banheiro na área livre.
 10. Descaracterização da escada externa.
 11. Construção de banheiro no cômodo 05, formando assim, o cômodo 07.
 12. Vedação com tijolo da extensão feito no antigo oculo.
 13. Execução de lastro de concreto sobre o piso de pedra lioz.
 14. Instalação de pia e tanquinho no cômodo 11.
 15. Revestimento das paredes com azulejo.
 16. Construção de blocos de concreto nas salas comerciais.
 17. Construção de pontas de meias paredes sobre os blocos de concreto.
 18. Construção de duas tesouras localizadas o cômodo 15 do pavimento superior

Planta Baixa do Proposto Para o Pavimento Térreo e Superior



- LEGENDA:
- 01 Recepção/ Espera
 - 02 Circulação Vertical
 - 03 Pátio Coberto
 - 04 Pátio Externo
 - 05 Sala de Aula 1/ Repouso
 - 06 Cir. Salas de Aula
 - 07 Sala de Aula 2/ Repouso
 - 08 Sala de Aula 3/ Repouso
 - 09 Biblioteca/ Pátio Coberto
 - 10 Cozinha
 - 11 Despensa
 - 12 DML
 - 13 Cir. WC Infantil
 - 14 PNE Infantil
 - 15 WC Infantil Feminino
 - 16 WC Infantil Masculino
 - 17 Biblioteca/Sala de informática
 - 18 Almoxarifado 2 (Materiais de Uso)
 - 19 Circulação Superior
 - 20 Arquivo
 - 21 Diretoria
 - 22 Secretaria
 - 23 Recepção/ Espera
 - 24 Sala de Recurso (Atend. Educ. Especializado)
 - 25 Arquivo Atend Educ. Esp.
 - 26 Almoxarifado 1 (Estoque)
 - 27 Sala de Saúde
 - 28 Coord. Pedagógica
 - 29 Sala dos Professores
 - 30 Vestiário
 - 31 WC Masculino
 - 32 WC Feminino
 - 33 Lavanderia



AUTORES:
Marcelle Costa Araújo

COLABORADORES:
Prof.ª Dr.ª Margareth Gomes de Figueiredo

IMAGENS:
Marcelle Costa Araújo

PRANCHA:

01/01